

Diversão & Arte

Reprodução/Globo



LUCIANO



NAIARA AZEVEDO



NATÁLIA

Luciano, Naiara e Natália estão no primeiro paredão do BBB22

O fenômeno

BBB

O reality show preferido do público brasileiro chega a primeira semana da 22ª edição; público opina sobre elenco e movimentação da casa

» ISABELA BERROGAIN*
» PEDRO IBARRA

O *Big Brother Brasil*, reality show nacional de maior popularidade atualmente, começou na semana passada e, como de costume, já é o principal tópico de conversa dos brasileiros. Mais uma vez, o elenco do programa reúne integrantes anônimos, que fazem parte do grupo Pipoca, e famosos, do grupo Camarote. Entre os participantes, os telespectadores encontram nomes conhecidos, como a cantora Naiara Azevedo, os atores Douglas Silva e Tiago Abravanel e o surfista Pedro Scooby. Essa edição também conta com a estreia de Tadeu Schmidt na apresentação.

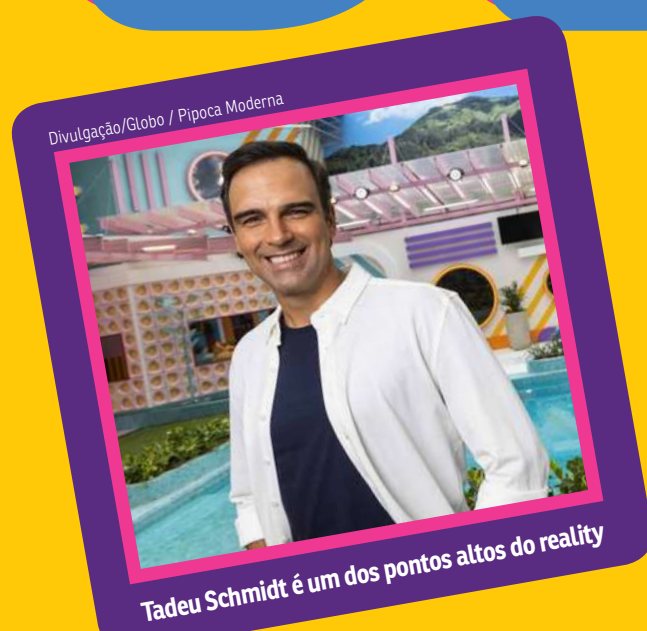
O *BBB 22* marca o terceiro ano da realização do reality show durante a pandemia da covid-19. No entanto, nesta edição, o vírus afetou diretamente a produção do programa. Alguns dias antes da estreia, três integrantes do Camarote, Arthur Aguiar, Jade Picon e Linn da Quebrada, testaram positivo para o vírus. De forma inédita, uma parte do elenco entrou na casa três dias depois dos demais participantes, gerando ainda mais curiosidade por parte do público.

"O Camarote está sendo mais carismático do que eu esperava, eles estão me surpreendendo positivamente. Já a Pipoca está meio tensa, eu não estou achando que os participantes do grupo são tão carismáticos como eram nas edições passadas", opina a estudante de jornalismo Daniela Gonçalves, que cresceu assistindo o reality. Desde a estreia do programa, os integrantes do Camarote têm chamado mais atenção dos internautas, sendo os participantes que mais ganham seguidores nas redes sociais diariamente.

"Eu gostei muito do elenco. Essa foi uma das grandes razões por eu ter decidido acompanhar essa edição", revela a estudante de psicologia Amanda Leite, que está assistindo ao *Big Brother* pela primeira vez. "Eu fiquei realmente intrigada para ver como seria a dinâmica dessa galera lá dentro da casa", complementa. O quesito diversidade foi o que mais instigou a curiosidade de Amanda, que ressaltou a importância da participação de Lina, mais conhecida como Linn da Quebrada, primeira travesti a integrar o elenco do reality show.

"Conforme a passagem dos programas, os produtores foram encontrando formas de manter a atração com cara de novidade e isso eu acho que eles conseguiram. Porque, a gente já está aí no *BBB 22* e ainda tem muita gente assistindo", analisa Lucimere Diel, 57 anos. A professora assiste desde o primeiro programa, mas, agora, não é mais tão assídua quanto no passado. "Eu não tenho ainda nenhuma preferência, nem ninguém para quem estou torcendo até o momento, acompanho mais pelas redes sociais e sites de fofoca mesmo", pontua.

Para Lucimere, o *BBB* foi sempre uma mistura de entretenimento com experimento social.



Tadeu Schmidt é um dos pontos altos do reality



Jade Picon: no time das celebridades da casa no BBB 22



Douglas Silva é integrante do grupo dos famosos

"Eu sempre gostei porque acho interessante observar como o ser humano consegue se adaptar às adversidades, como ele reage quando colocado ao máximo de estresse, estudar o comportamento humano mesmo", comenta. Ela acha divertido ver de fora como as relações são intensas. "Elas se juntam, formam aliados e se amam, tudo muito rápido, sempre achei engraçado isso", adiciona.

Edição do amor

Apesar dos grandes nomes presentes no elenco desta edição, boa parte dos participantes aparenta ainda não ter acordado para o jogo. "Eu acho que o elenco está muito cru ainda", avalia Maria Célia, de 77 anos, assinante do pay per view do *BBB* desde a primeira edição.

A primeira formação de paredão, realizada no último domingo, prometia virar o jogo de cabeça para baixo. Cinco participantes se livraram da berlinda semanal devido a provas de imunização realizadas ao longo da semana, deixando poucas opções de voto disponíveis. Além da escassez de opções, os brothers descobriram, ao entrar no confessional, que teriam que votar em duas pessoas.

A nova dinâmica de votação acabou fazendo com que pessoas próximas se votassem, gerando um mal-estar geral na casa. No entanto, o caos pós-formação de paredão foi ofuscado pela emparedada Naiara Azevedo, indicada pelo líder Douglas Silva. Após o fim da transmissão ao vivo do programa, a participante do Camarote fez um discurso para os colegas, dando a entender que iria pedir para sair do reality, porque não queria acabar com o sonho de Luciano ou Natália, brothers que dividem o paredão com a cantora.

Após o discurso e muitas lágrimas, Naiara foi convencida pelos colegas a permanecer no jogo, principalmente por conta da argumentação de Tiago Abravanel. O brother aproveitou a deixa para propor aos companheiros de casa um boicote ao Jogo da Discórdia, dinâmica comum às segundas-feiras. O neto de Sílvio Santos quer que essa seja a "edição do amor", destoando de anos recentes em que houve uma nítida divisão da casa logo nos primeiros dias de programa.

O público não gostou do clima instaurado na casa. Nas redes sociais, usuários reclamaram principalmente do fato de não haver tanta intriga entre jogadores. As pessoas estão pedindo para que a produção capriche no Jogo da Discórdia para que o jogo fique mais movimentado. "Se continuar nesse ritmo, vai ser difícil superar as edições de 2020 e 2021", comenta a espectadora Daniela.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Linn da Quebrada é uma das participantes do BBB 22

ENTENDEU OU PRECISA EXPLICAR?

A relação deste elenco do *BBB* com minorias tem sido um pouco conturbada. O brother Rodrigo e as sisters Laís, Eslovênia e Naiara se envolveram em problemas recentes com os colegas de casa por conta de pontuações de cunho racista e até transfóbico. A maioria envolve a sister Lina, também conhecida como Linn da Quebrada, Laís e Eslovênia se referiram a ela pelo pronome masculino, enquanto Rodrigo a chamou de "traveco", termo ofensivo para a comunidade trans. Os fatos geraram revolta nas redes sociais e refletiram na casa, já que Tadeu Schmidt separou uma parte do discurso antes da formação do paredão do último domingo apenas para alertar o grupo de que Linn deveria ser chamada pelo pronome que escolheu: ela, palavra que tem até tatuada na testa.

Naiara e Rodrigo também tiveram questões recentes no que diz respeito a discussões de negritude e geraram mal-estar na casa ao cobrar dos colegas negros que a ensinarem sobre o assunto. Os dois chegaram a ser repreendidos por mais de um participante sobre a insistência no assunto.

Reprodução/Globo